

Mercado de trabalho no Distrito Federal em 2012

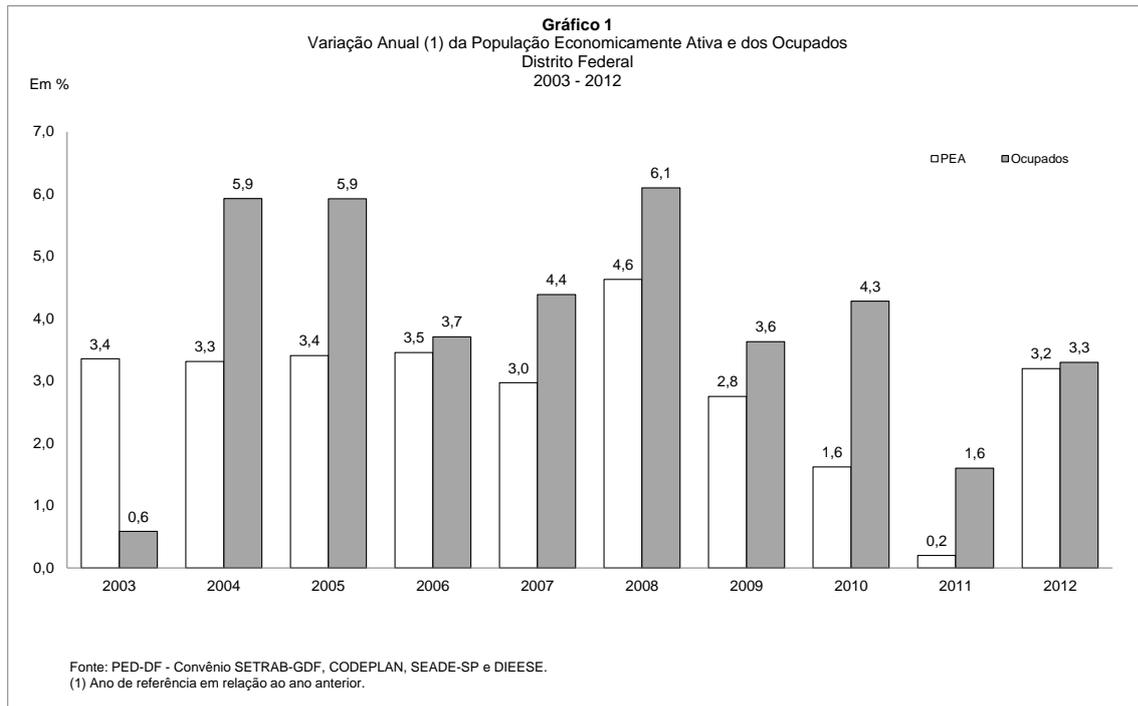
Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal

1. Em 2012, o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou 3,3%. Esse resultado foi acima do verificado no ano de 2011, quando a ocupação expandiu 1,7% (Gráfico 1). A geração de 40 mil postos de trabalho e o crescimento da População Economicamente Ativa (44 mil pessoas), resultou no aumento do contingente de desempregados em 4 mil. Em números absolutos, os Desempregados foram estimados em 178 mil pessoas, os Ocupados em 1.269 mil e a PEA em 1.447 mil (Tabela 1).

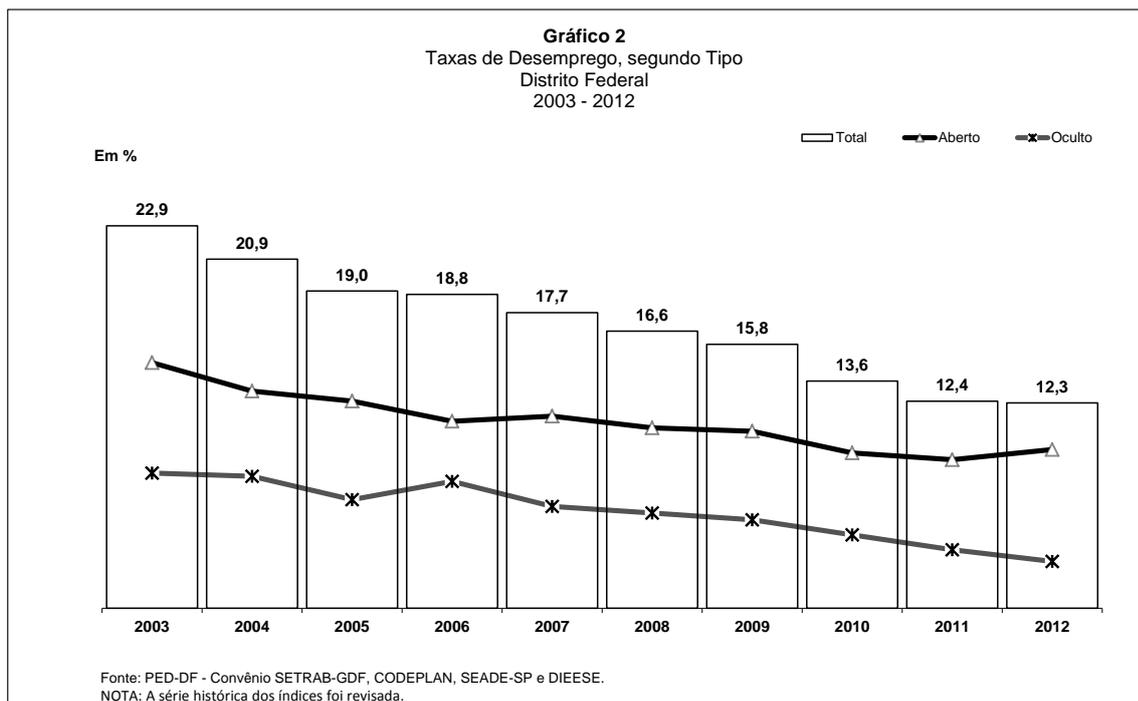
Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
2011-2012

Condição de Atividade	Variações			
	Estimativas (em mil pessoas)		Absoluta (em mil pessoas)	
	2011	2012	2012/2011	Relativa (%)
População em Idade Ativa	2.239	2.304	65	2,9
População Economicamente Ativa	1.403	1.447	44	3,1
Ocupados	1.229	1.269	40	3,3
Desempregados	174	178	4	2,3
Em Desemprego Aberto	124	138	14	11,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	28	24	-4	-14,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	22	16	-6	-27,3
Inativos com 10 anos e mais	836	857	21	2,5

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.



2. A Taxa Média de Desemprego Total manteve-se relativamente estável, ao passar de 12,4%, em 2011, para 12,3%, em 2012 (Gráfico 2). Esta foi a menor Taxa de Desemprego registrada desde 1992, quando a pesquisa foi iniciada. Segundo suas componentes, aumentou a Taxa de Desemprego Aberto, de 8,9%, em 2011, para 9,5%, em 2012 e reduziu a Taxa de Desemprego Oculto de 3,5% para 2,8%, no mesmo período (Tabela 2, anexo).



3. O aumento no Nível de Ocupação (3,3%) refletiu a geração de postos de trabalho nos Setores de Atividade de Serviços (29 mil postos ou 3,4%), Construção (8 mil ou 10,0%) e Comércio e Reparação de Veículos (3 mil ou 1,3%). Houve estabilidade no setor da Indústria de Transformação. Na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, subsetor dos Serviços, houve aumento (7 mil postos ou 3,6%) (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
2011-2012

Setores de Atividade	Variações			
	Estimativas (em mil pessoas)		Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2011	2012	2012/2011	2012/2011
Total (1)	1.229	1.269	40	3,3
Indústria de Transformação (2)	46	46	0	0,0
Construção (3)	80	88	8	10,0
Comércio e Reparação de Veículos (4)	235	238	3	1,3
Serviços (5)	848	877	29	3,4
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	192	199	7	3,6

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo Posição na Ocupação, o número de assalariados no Distrito Federal apresentou aumento (5,2%), resultado do desempenho positivo no Setor Privado (6,3%) e no Setor Público (2,5%). No segmento privado, houve aumento do assalariamento Com Carteira Assinada (6,7%) e Sem Carteira Assinada (4,2%). Verificaram-se, ainda, aumento entre Empregadores (5,2%) e no agregado Demais Posições (2,9%) e redução entre os Empregados Domésticos (-5,6%) e os Autônomos (-2,6%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
2011-2012

Posição na Ocupação	Variações			
	Estimativas (em mil pessoas)		Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2011	2012	2012/2011	2012/2011
Total	1.229	1.269	40	3,3
Total de Assalariados (1)	892	938	46	5,2
Setor Privado	615	654	39	6,3
Com Carteira Assinada	519	554	35	6,7
Sem Carteira Assinada	96	100	4	4,2
Setor Público	277	284	7	2,5
Autônomos	155	151	-4	-2,6
Trabalham para o Público	127	130	3	2,4
Trabalham para Empresa	28	21	-7	-25,0
Empregadores	58	61	3	5,2
Empregados Domésticos	89	84	-5	-5,6
Demais Posições (2)	35	36	1	2,9

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

Notas:

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Aumentaram os Rendimentos Reais Médios dos Ocupados (3,8%) e, em menor medida, dos Assalariados (1,0%), passando a equivaler R\$ 2.270 e R\$ 2.389, respectivamente. Aumentaram os rendimentos tanto os trabalhadores do Setor Público (4,1%), quanto no Setor Privado (3,8%). No mesmo período, elevaram-se os Rendimentos Médios dos Empregadores (24,6%), Empregados Domésticos (8,5%) e Autônomos (1,8%) (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
2011-2012

Posição na Ocupação	Rendimento Médio Anual		Variações (%)
	2011	2012	2012/2011
Total de Ocupados	2.186	2.270	3,8
Assalariados (1)	2.365	2.389	1,0
Setor Privado	1.253	1.300	3,8
Com Carteira Assinada	1.268	1.319	4,0
Sem Carteira Assinada	1.159	1.177	1,6
Setor Público	5.234	5.447	4,1
Autônomos	1.300	1.323	1,8
Empregadores	4.481	5.582	24,6
Empregados Domésticos	710	770	8,5

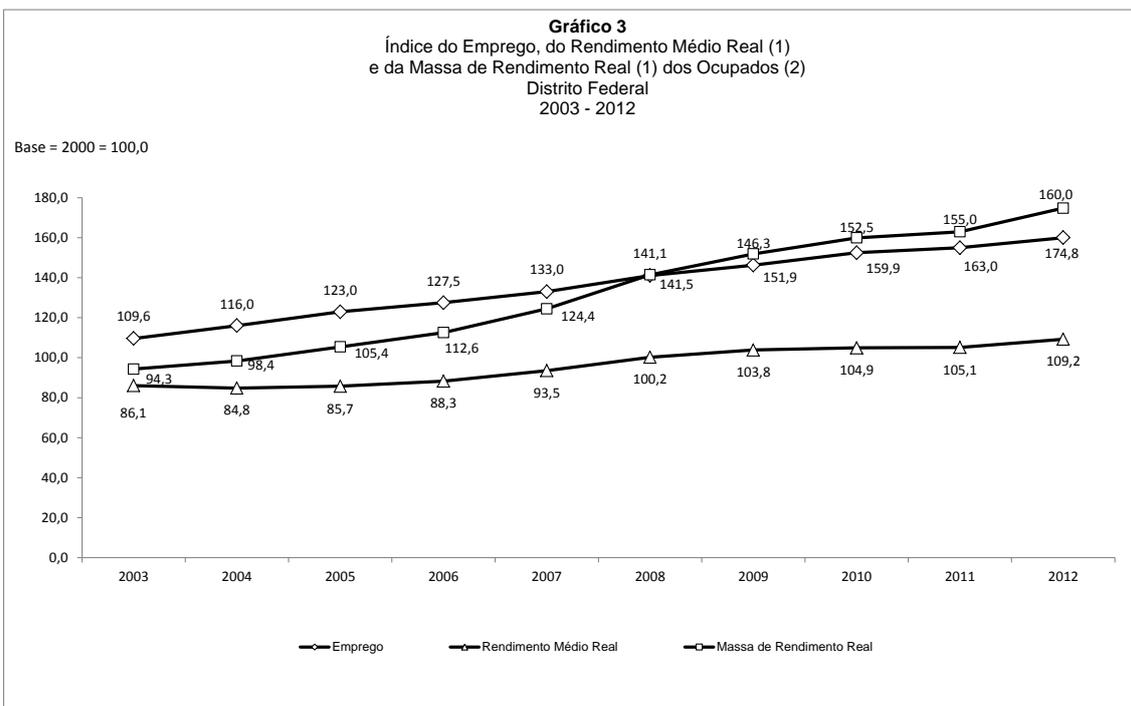
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento onde trabalham.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

6. Em 2012, a Massa de Rendimentos Reais aumentou pelo nono ano consecutivo (Gráfico 3). Entre os Ocupados a Massa de Rendimento aumentou devido ao aumento no Nível Ocupacional e no Rendimento Médio Real e dos Assalariados, principalmente, pelo aumento do nível de emprego e em menor medida pelo aumento do salário real médio (Tabela 12, anexo).



Metodologia
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional
Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio
Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT